

DOSES DE COMPOSTO ORGÂNICO, PRODUZIDO COM RESÍDUOS DE PODAS FITOSSANITÁRIAS DE CUPUAÇUZEIRO, NO CULTIVO DE ALFACE EM RORAIMA.

SILVA^{1*}, Edmilson Evangelista, PRIMO¹, Hyanameyka Evangelista de Lima, QUEIROZ¹, Ezequiel Souza, CRUZ¹, Lourenço de Souza.

¹Embrapa Roraima. (edmilson.e.silva@embrapa.br)

Palavras-Chave: BRS Mediterrânea, vassoura-de-bruxa.

INTRODUÇÃO

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd ex Spreng.) K. Schum) é uma cultura de fácil manejo, sendo encontrado em todos os Estados da região norte (Venturieri *et al.*, 1993, Rocha Neto *et al.*, 1999). Contudo, a doença vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*, tem reduzido a produtividade da cultura nos últimos anos.

Atualmente, em Roraima, a doença vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro é o principal problema fitossanitário para a cultura (Lima *et al.*, 2013). O fungo se desenvolve em partes jovem da planta, como brotações, flores e frutos, atacando tanto plantas jovens quanto adultas. Ocorre inicialmente engrossamento dos ramos, aparecimento de muitos brotos laterais, e posteriormente o secamento da brotação, surgindo então a vassoura seca, que é o sintoma característico da doença (Griffith *et al.*, 2003, Kilaru e Hasenstein, 2005, Scarpari *et al.*, 2005).

A prática de poda fitossanitária com a remoção das vassouras-de-bruxa, ou de parte infectada pela doença, gera uma grande quantidade de resíduos vegetais tais como galhos, folhas e frutos, sendo estes, geralmente, queimados pelos agricultores visando eliminar a disseminação do patógeno na área (Lima, 1998). Tal medida não traz nenhum retorno ao produtor, pois a queima dos resíduos afeta o solo, sistema climático regional e a biodiversidade, além desperdiçar elementos preciosos como o nitrogênio e enxofre, perdidos para a atmosfera através da fumaça, além de outros nutrientes que permanecem na forma de cinzas, muitas vezes por lixiviação, tornando os solos ainda mais pobres (Nepstad *et al.* 1999, Rosenfeld, 1999).

Contudo, se bem manejados, os resíduos oriundos destas podas fitossanitárias podem ser aproveitados utilizando técnicas ambientalmente corretas, como a compostagem, que os transforma em adubo orgânico, evitando que ocorra a esporulação do fungo, reduzindo diretamente a disseminação do patógeno ao facilitar a degradação dos restos culturais e competição interespecífica de microrganismos, diminuindo os custos com a aquisição de adubos e fertilizantes, podendo vir a suprir boa parte da demanda de nutrientes industrializados sem afetar adversamente os recursos ambientais. Além disso, o uso desta técnica evita o uso do fogo, assumindo uma importante função ecológica, que é a de reduzir a contaminação da água, da terra e do ar (Lindenberg, 1992).

A compostagem é um processo que visa a degradação da matéria orgânica até sua estabilização na forma de húmus. No processo a temperatura pode chegar a 70°C no interior da pilha, devido a intensa atividade metabólica dos microrganismos (Teixeira, 2002, Gomes, 1998), suficiente para eliminar fitopatógenos como a vassoura-de-bruxa.

A alface, *Lactuca sativa* (família Asperaceae) é a principal salada consumida no Brasil, tanto pelo sabor e qualidade nutricional quanto pelo reduzido preço para o consumidor. É cultivada em todas as regiões brasileiras (Resende *et al.*, 2007) é uma das hortaliças mais cultivadas em hortas caseiras (Henz & Suinaga, 2009). As alfaces mais conhecidas e consumidas no Brasil são as crespas e as lisas, algumas das quais foram melhoradas para o cultivo de verão ou adaptadas para regiões tropicais, com temperaturas e pluviosidade elevadas, mas nos últimos anos também aparecerem cultivares roxas e com as folhas frisadas (Henz & Suinaga, 2009), sendo ótimas opções de cultivo com vista a agregação de renda e subsistência aos produtores de cupuaçu da região norte do Brasil.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar doses de composto orgânico, produzido com mistura contendo resíduos de podas fitossanitárias de cupuaçuzeiro contaminado com vassoura-de-bruxa, sobre a produtividade e variáveis fitotécnicas de alface.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na Sede da Embrapa Roraima, na cidade de Boa Vista/RR, coordenadas geográficas 2° 45' 23,04"N e 60° 43' 52,08"O, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2024, em viveiro telado com retenção de 25% da luz solar e sistema de irrigação por aspersão. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, utilizando quatro tratamentos (doses de composto orgânico) e quatro repetições. As doses de composto orgânico foram as seguintes: 10, 20, 40 e 60 toneladas por hectare em base seca. O composto orgânico foi produzido nas dependências da Embrapa Roraima, utilizando-se mistura na proporção de 1:4 (20% de esterco bovino e 80% de resíduos de cupuaçuzeiro contaminado com vassoura-de-bruxa) em base seca. Informações relativas a composição química do composto orgânico são apresentadas na Tabela 1.